

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC**  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MARIA ALICE SOARES RABELO**

**IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL PARA TOMADA DE DECISÃO**  
**NAS ATIVIDADES RURAIS:**  
**Estudo de caso em propriedades rurais do município de Indianópolis- MG**

**UBERLÂNDIA**  
**OUTUBRO DE 2019**

**MARIA ALICE SOARES RABELO**

**IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL PARA TOMADA DE DECISÃO  
NAS ATIVIDADES RURAIS:**

**Estudo de caso em propriedades rurais do município de Indianópolis- MG**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador: Prof. Dr. Lucimar Antônio Cabral de Ávila.**

**UBERLÂNDIA  
OUTUBRO DE 2019**

**MARIA ALICE SOARES RABELO**

**IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL PARA TOMADA DE DECISÃO  
NAS ATIVIDADES RURAIS:**

**Estudo de caso em propriedades rurais do município de Indianópolis- MG**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Banca de Avaliação:**

---

**Prof. Dr. Lucimar Antônio Cabral de Ávila - UFU**  
**Orientador**

---

**Membro**

---

**Membro**

**Uberlândia (MG), 30 outubro de 2019**

## RESUMO

O presente artigo tem como objetivo verificar o uso da contabilidade rural como ferramenta estratégica de tomada de decisão para os produtores rurais de Indianópolis-MG. A ênfase desta pesquisa está na Contabilidade Rural, que é um ramo da contabilidade que se aplica diretamente nas atividades rurais e auxilia os produtores no controle e na tomada de decisões. Decisões nesta área da agropecuária são importantes por envolverem grande parcela da população que de forma direta ou indireta são dependentes da agropecuária. São classificadas como empresas rurais aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do plantio da terra, da criação de animais e da mutação de alguns específicos produtos agrícolas. Foi aplicado um questionário com 15 perguntas envolvendo questões como, por exemplo, o tamanho da propriedade rural, se possui contador, e também questões para avaliar se os produtores rurais utilizam e conhecem os benefícios da Contabilidade Rural e Gerencial. Ao analisar os resultados da pesquisa pode-se perceber que a maioria não utiliza as ferramentas da contabilidade rural por não saberem quais são os benefícios de se utilizar.

**Palavras-chave: Contabilidade Rural. Atividade Rural. Contabilidade Gerencial.**

## ABSTRACT

*This article aims to verify the use of rural accounting as a strategic decision-making tool for farmers in Indianópolis-MG. The emphasis of this research is on Rural Accounting, which is a branch of accounting that applies directly to rural activities and assists producers in control and decision making. Decisions in this area of agriculture are important because they involve a large portion of the population that is directly or indirectly dependent on agriculture. Rural enterprises are those that exploit the productive capacity of the soil by planting the land, raising animals and mutating some specific agricultural products. A questionnaire with 15 questions was applied involving questions such as the size of the rural property, whether they have an accountant, and also questions to assess whether farmers use and know the benefits of Rural and Managerial Accounting. Analyzing the research results it can be noticed that most do not use rural accounting tools because they do not know what are the benefits of using them.*

**Keywords: Rural Accounting. Rural activity. Management accounting.**

## 1. INTRODUÇÃO

A agropecuária tem se demonstrado como um dos setores mais importantes para a economia brasileira, sendo comprovado pelos dados do Produto Interno Bruto (PIB), que em 2017 foi de 21,06% com um crescimento de 5,0% para 2018 (CEPEA, 2019; MAPA, 2019). O meio rural brasileiro possui uma grande diversidade quanto ao tamanho das propriedades, indo desde pequenos produtores para subsistência até os grandes produtores. Cada um possui a sua importância para o desenvolvimento econômico e agropecuário brasileiro (BALSADI; DEL GROSSI, 2016; MARIN et al., 2016).

Como a agropecuária é caracterizada como um setor produtivo extremamente importante para o desenvolvimento econômico do Brasil, a contabilidade rural vem se desenvolvendo ainda mais ao decorrer dos anos (FONSECA et al., 2015). Por ser um ramo da contabilidade que se aplica diretamente às atividades rurais e pode auxiliar sobremaneira desde os pequenos aos grandes produtores rurais, no controle e na tomada de decisões.

A definição do porte para o produtor rural é feita pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), que define que um minifúndio é um imóvel rural com área inferior a 1 módulo fiscal, pequena propriedade possui uma área de 1 a 4 módulos, média propriedade possui de 4 a 15 módulos fiscais de área e a grande propriedade possui uma área superior a 15 módulos fiscais. O INCRA classifica que 1 módulo rural fiscal deve possuir o tamanho de 18 hectares, tendo como unidade de medida que um hectare equivale a 10.000m<sup>2</sup> (INCRA, 2018). Essa classificação é definida pela Lei 8.629 de 1993 que considera que o módulo fiscal não é apenas uma metragem, mas pode variar conforme o município (BRASIL, 1993).

A utilização da contabilidade rural pode proporcionar benefícios aos gestores, pois passam a utilizar práticas administrativas de forma mais eficiente, assim melhorando significativamente a lucratividade e rentabilidade (VILHENA; ANTUNES, 2010). Porém, sua utilização pelos proprietários é pouco realizada, desta forma reduzindo a confiabilidade do processo de tomada de decisão, pois muitas vezes consideram apenas aspectos pessoais para a sua escolha (CREPALDI, 2016).

Para que a contabilidade rural sirva como ferramenta importante para tomada de decisão, é preciso que os produtores rurais tenham um controle eficaz de capital, também de um conhecimento sobre seu negócio, gerando informações importantes para tomada de decisões (LE MOS; ROCHA; SILVEIRA, 2017). Dessa forma o objetivo do artigo é verificar o uso da contabilidade rural como ferramenta estratégica de tomada de decisão para os

produtores rurais de Indianópolis-MG. O problema de pesquisa consiste na seguinte questão: **Os produtores rurais do município de Indianópolis-MG utilizam a contabilidade rural como ferramenta estratégica para tomada de decisão em suas propriedades?**

Em decorrência da importância da agropecuária no Brasil, percebe-se a necessidade de utilizar as práticas gerenciais para gerar informações importantes para tomada de decisões. Também o artigo busca mostrar e auxiliar os produtores com mais informações sobre seu negócio e se necessário mostrar-lhes a importância em mudar seus métodos de controle, uma vez que a mudança se faz necessária, segundo Vilhena e Antunes (2010), para uma melhoria na gestão com a introdução de novos procedimentos e técnicas contábeis, para que se tomem decisões de forma rápida e precisa.

O uso de ferramentas da contabilidade de forma eficiente propicia e melhora o desempenho da administração das organizações, para que assim os proprietários possam produzir uma previsão de resultados e definir o curso financeiro atual e futuro destas propriedades rurais (SILVA, 2017). Com a prática do registro dos custos de produção, o agricultor poderá apresentar parâmetros para colocar preço de venda nos seus produtos, ocasionando controle e entendimento do lucro, possibilitando executar mudanças no modo de administrar da produção para o seu melhor desempenho.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. Atividade rural e gestão da propriedade rural**

No Brasil a agricultura familiar é extremamente importante e vai muito além da produção de alimentos, pois possui uma grande importância para o fornecimento de alimentos aos brasileiros, com uma representatividade de 70% do consumo de alimentos no país (SILVA, 2017). O impacto que os pequenos produtores geram ao setor agropecuário não é pequeno, representando cerca de 38% da produção e 34% da receita do agro brasileiro, o grande destaque da produção ocorre por gerar uma parcela de alimentos orgânicos (SCHNEIDER; CASSOL, 2013).

As atividades rurais brasileiras estão em destaque devido às maneiras que são administradas. O principal é o agronegócio com uma leque de seguimentos como plantações de culturas permanentes e perenes (café, laranja, uva, milho, soja, entre outras), ou atividades relacionadas a criação de animais como a pecuária de leite ou corte, avicultura, suinocultura entre outros (FONSECA et al., 2015).

O termo e as expressões “produtor rural” para as atividades rurais, podem sofrer variações em algumas regiões. Mas o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) (SENAR, 2003, p. 21) define produtor rural como pessoa física ou jurídica que desenvolve em área urbana ou rural atividades agropecuárias, pesqueiras ou silvicultura.

Além da definição do SENAR há outras definições como empresário rural pois são profissionais que exercem uma atividade de criação de bens e serviços (VILHENA; ANTUNES, 2010). Pode perceber que é uma atividade econômica que requer um melhor controle financeiro e acompanhamento específico (NEPOMUCENO, 2004). Para exercer uma atividade rural não basta apenas saber em que ano os resultados foram bem-sucedidos, é necessário conhecer o nível de lucratividade ou déficit de cada produção explorada.

Considerando o lado empresarial a Lei nº 10.406, art. 996 preconiza que exercer de forma profissional uma atividade de produção ou circulação de bens ou serviços é um empresário (BRASIL, 2002). Exercer uma atividade com um certo nível empresarial requer a execução e gestão dos processos necessários para manter a atividade funcionando. Para gerenciar uma atividade do setor agrário deve se levar em conta o tripé (técnico, econômico e financeiro) (VALLE, 1987). Os aspectos técnicos por exemplo devem levar em consideração a melhor forma para sem plantar uma determinada cultura ou a melhor maneira para se criar os animais na área rural.

Para os aspectos econômicos mostra a importância em estudar as operações que estão sendo realizadas para avaliar o seu custo de produção, mão-de-obra, matéria prima, entre outros requisitos analisando se a atividade está tendo lucro ou prejuízo. O lado financeiro avalia as possibilidades de obter recursos monetários necessários e de que forma deve ser aplicado, buscando manter o equilíbrio financeiro do negócio. (VALLE, 1987). Um produtor rural deve ser um bom gestor, ou seja, estar de olho nas atividades, saber planejar, organizar e coordenar os funcionários, além de possuir um controle administrativo (CREPALDI, 2016).

## **2.2. Contabilidade Rural**

A contabilidade rural estuda o patrimônio rural, ou seja, avalia os compostos por ativos (caixa, cabeças de gado, terra, tratores, estoques de produtos agrícolas) e os passivos (empréstimos bancários, obrigações dos trabalhadores, fornecedores, e saldo líquido) (SOUZA et al., 2016). São classificadas como empresas rurais aquelas que exploram a

capacidade produtiva do solo por meio do plantio da terra, da criação de animais e da mutação de alguns específicos produtos agrícolas (CREPALDI, 2016; MARION, 2018).

A contabilidade rural surgiu devido à necessidade de estudar e controlar o patrimônio sendo um instrumento muito importante para apontar informações sobre pontos positivos e negativos e esclarecendo indicativos na tomada de decisão (SOUZA et al., 2016). A atividade rural no Brasil é mais utilizada por pessoa física, por ser menos dispendioso em comparação a pessoa jurídica, proporcionando vantagens no setor fiscal (MARION, 2014).

Existem outras finalidades da utilização da contabilidade além da tomada de decisões, pode auxiliar realizando um comparativo de atividades com outros agricultores, avaliação de desempenho econômico e financeiro, além de poder realizar um melhor controle sobre as transações financeiras (CHAGAS et al., 2014).

O produtor rural deve atentar para a importância em fornecer as informações de forma correta ao seu Contador para que seja capaz de identificar as formas de como deve ser conduzido seu negócio. Com esse foco a contabilidade passa a fornecer algumas vantagens proporcionando um maior controle sobre sua atividade e viabilizando uma melhor interpretação de custos e índices da propriedade (DIAS et al., 2019).

As informações que a contabilidade fornece ao produtor rural possui grande relevância. Ela evidencia quais as necessidades da propriedade, dando uma base mais sólida para o seu gerenciamento. O mercado agropecuário sofre mudanças constantes ao longo do ano, pois fatores climáticos, preços e produção muitas vezes interferem de forma positiva ou negativa (FONSECA et al., 2015).

### **2.3. Contabilidade Gerencial**

Segundo Silva (2017) utilizar a contabilidade nas propriedades rurais permite a coleta de informações, estes dados pode auxiliar em melhorias em diversos pontos com no bem-estar social. É um tipo de abordagem muito utilizado na área da sociologia pois assim buscam alternativas para avaliar os pontos que podem interferir sobre os produtores.

Nas grandes instituições, como as sociedades anônimas de capital aberto, a abordagem sociológica é percebida através de algumas demonstrações contábeis que evidenciam a riqueza gerada pela entidade e o que ela contribui para a melhoria dos agentes que estão diretamente relacionados a ela, como os funcionários e a comunidade em que está inserida (SILVA, 2017).

A contabilidade é conhecida como ferramenta que desenvolve informação referentes a organização em que esteja inserida. Para as propriedades de pequeno porte o bem-estar vem a partir das informações, planejamento e controle que a contabilidade pode permitir quando utilizada, trazendo comunicação da produção com o proprietário conduzindo ao conhecimento e continuidade da mesma (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005; SILVA, 2017).

O conceito de Contabilidade Gerencial é definido como uma área da contabilidade que visa auxiliar aos empresários no auxílio de suas atividades gerenciais. Apontando qual a melhor utilização de meios econômicos da empresa (LACERDA, 2006). A Contabilidade Gerencial também utiliza outras áreas do conhecimento, não se restringindo apenas a contabilidade. Utiliza conceitos da administração, estrutura organizacional e financeira (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005). A contabilidade gerencial coleta as informações dos acontecimentos e dados econômicos, assim realizando os cálculos monetário e extraíndo e registrando. Mas são capazes de auxiliar altamente a tomada de decisões visando os objetivos da organização. (ATKINSON, 2000).

Assim a utilização da contabilidade pelos agricultores poderá não somente realiza as operações e atividades realizadas na propriedade, mas pode auxiliar na coleta de informações para o bom planejamento e assim realizar o controle da produção. Possibilitando que o produtor consiga saber quanto gasta e quanto lucra, provendo o bem-estar social dos integrantes da produção e da comunidade em que vivem.

Os principais indicadores econômico-financeiros são percentuais resultantes da relação dos elementos que compõe o balanço patrimonial e a demonstração do resultado. Sendo feita por meio da aplicação de três elementos essenciais de análise: Liquidez (Situação Financeira), Rentabilidade (Situação Econômica) e Endividamento (Estrutura de Capital) (KITZBERGER; PADOVEZE, 2015).

#### **2.4. Trabalhos correlatos**

Realizando a busca nas bases científicas, foram encontrados 1660 artigos com a palavra-chave “Contabilidade Rural”, destes foram selecionados os que possuem similaridade com o tema de estudo. O Quadro 1 apresenta os trabalhos encontrados que tiveram como foco o uso da contabilidade rural em seu desenvolvimento.

**Quadro 1 - Trabalhos que utilizaram a contabilidade rural**

<b>Autor</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Objetivo</b>
Borilli et al. (2005)	O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo – PR.	Demonstrar a importância da contabilidade rural para o pequeno, médio e grande produtor, como uma ferramenta gerencial que permite, por meio da informação contábil, o planejamento e o controle orçamentário para tomada de decisões.
Rauber et al. (2005)	Gestão de custos aplicados à atividade rural para culturas temporárias: um estudo de caso.	Elaborar o custo da produção do trigo e da soja em uma propriedade com área de 60 alqueires, com o intuito de analisar o custo e o lucro geral por alqueire de cada cultura.
Marion, Segatti (2005)	Gerenciando custos agropecuários.	Enfoca a necessidade de planejamento e de controle econômico-financeiro por meio de orçamentos e custos, levando-se em conta a conveniência em criar novos mecanismos de formação profissional e de gestão para que se evite um rápido desalojamento dos produtores dos setores rurais.
Fazan, Costa (2005)	A contabilidade, a pesquisa de custos e o contexto brasileiro - Uma abordagem sobre a realização de pesquisas de custos e o desenvolvimento político e econômico dos anos 70 ao início do século XXI.	Posicionamento ambiental ao longo das últimas décadas que possibilite uma visão de momentos, caracterizando o perfil do ambiente político e econômico nos passos do desenvolvimento contábil e da realização de pesquisas na área de custos
Zanchet, Junior (2006)	Perfil contábil-administrativo dos produtores rurais e a demanda por informações contábeis.	Analisar o perfil contábil-administrativo dos produtores rurais de Marechal Cândido Rondon, associados a ACEMPRE, e identificar o nível de utilização e potencialidades de implementação de modelos gerenciais para a tomada de decisão nas propriedades.
Hofer et al. (2006)	Gestão de Custos Aplicada ao Agronegócio: culturas temporárias.	Elaborar um estudo sobre o custo de produção aplicado ao agronegócio, especificamente nas culturas trigo e soja, com o intuito de verificar o resultado por alqueire.
Wietzikoski, Gnoatto, Piaceski (2006)	Proposta de modelo de mensuração de resultado para Empresa rural.	Contribuir com a gestão agrícola com o melhoramento dos métodos de controle e apuração de resultado nas empresas rurais.
Rech et al. (2006)	Agriculture: um estudo da aplicação da norma internacional de contabilidade às empresas de pecuária de corte.	Analisar a aplicação da norma internacional IAS 41 no setor de pecuária de corte, limitando-se à análise dos aspectos relacionados com o justo valor dos ativos biológicos, o reconhecimento,

Autor	Título do trabalho	Objetivo
		mensuração e evidenciação dos mesmos.
Hofer, Borilli, Philippsen (2006)	Contabilidade como ferramenta gerencial para a atividade rural: um estudo de caso.	Analisar alguns aspectos na área rural, com enfoque no uso da contabilidade rural como ferramenta para suprir as necessidades de planejar, orçar, organizar e orientar a gestão do patrimônio familiar;
Hofer, Huppés (2007)	Gestão de custos como ferramenta de controle para a diversificação na pequena propriedade rural.	Concentra-se em elaborar um estudo sobre a importância da diversificação da pequena propriedade rural
Callado, Callado, Machado (2007)	Indicadores de desempenho operacional e econômico: um estudo exploratório no contexto do agronegócio.	Elaborar e aplicar indicadores de desempenho para comparar as unidades processadoras de mandioca localizadas nas diversas sub-regiões do Estado do Ceará.
Tisott et al. (2008)	Contabilidade ambiental: uma abordagem na gestão da empresa rural.	Identificar o nível de utilização da contabilidade ambiental e a preocupação na obtenção de informações ambientais para gestão das empresas rurais.
Süptitz, Wobeto, Hofer (2008)	Gestão de custos na suinocultura: um estudo de caso.	Evidenciar os benefícios que a contabilidade de custos propicia para a atividade suinícola, pois esta desempenha um importante papel como ferramenta gerencial, por meio de informações que permitam o planejamento, o controle e a tomada de decisão.
Ulrich (2009)	Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio.	Apresentar alguns conceitos necessários ao entendimento da contabilidade rural para entender o novo processo de gestão rural que se configura no cenário do agronegócio brasileiro.
Kruger, Mazzioni, Boettcher (2009)	A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais.	Identificar as principais características das propriedades rurais do município de águas de Chapecó (SC), visando demonstrar a necessidade da utilização da contabilidade rural e sua importância na gestão das propriedades rurais como instrumento de apoio para a tomada de decisão.
Callado, Callado (2009)	Mensuração e controle de custos: um estudo empírico em empresas agroindustriais.	Analisar da aplicação da contabilidade de custos em organizações agroindustriais considerando seus procedimentos de apuração e controle de custos de produção.

Autor	Título do trabalho	Objetivo
Maciel et al. (2009)	Contabilidade Ambiental: um estudo exploratório sobre o conhecimento dos profissionais de contabilidade.	Identificar qual o grau de conhecimento dos contadores acerca das peculiaridades da Contabilidade Ambiental.
Macohon et al. (2009)	Aplicação do Custeio Baseado em Atividades em uma Pequena Propriedade Rural.	Descrever a aplicação de um sistema de gestão de custos baseado em atividades no âmbito de uma pequena propriedade rural
Marschall (2011)	Avaliação viabilidade na manutenção de máquina colheitadeira própria e terceirização de serviço em uma propriedade rural no ano 2010.	Analisar os resultados e verificar a melhor alternativa na manutenção ou na terceirização do serviço de máquina colheitadeira na empresa agrícola Fazenda São Paulo, a fim de conscientizar o empresário da necessidade em conhecer esta ferramenta e sua importância na tomada de decisões.
Andrade et al. (2011)	Controle de custos na agricultura: um estudo sobre a rentabilidade na cultura da soja.	Verificar a importância do processo de apuração de custos na agricultura para demonstrar a viabilidade e a rentabilidade da cultura da soja.
Coutinho et al. (2011)	Redução de densidade de plantio como alternativa para o aumento de competitividade de cultivares de arroz híbrido no mercado gaúcho.	Avaliar, de forma prospectiva, a competitividade de sementes de arroz híbridas no mercado, considerando diferentes densidades de plantio.
Abrantes et al. (2011)	Tipificação e caracterização dos produtores rurais através da utilização de informações contábeis.	Tipificação e caracterização de produtores rurais em relação ao uso de instrumentos contábeis para o controle da atividade.
Eyerkauffer, Costa, Faria (2011)	Métodos de custeio por absorção e variável na ovinocultura de corte: estudo de caso em uma cabana.	Identificar e mensurar os custos de produção por meio dos métodos de custeio por absorção e variável, visando a apuração do resultado econômico de uma propriedade voltada para a ovinocultura de corte, localizada em Itapiranga (SC).
Barbosa et al. (2012)	Contabilidade, Gestão de Custos e Resultados no Agronegócio: Um estudo de caso no Rio Grande do Sul.	Esquematizar e analisar, por meio do custeio variável, os gastos incorridos em uma empresa rural familiar do segmento agrícola, pecuário e lácteo, situada no município do Capão do Leão/RS no ano agrícola de 2010/2011.
Ruberto et al. (2012)	Contribuição da Programação Linear na Gestão de Custos e na Produtividade em uma Propriedade Rural.	Intuito organizar os dados de produção e custos de um período de doze meses de uma propriedade rural produtora de grãos a fim de verificar a margem de contribuição e o lucro obtido.

<b>Autor</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Objetivo</b>
Zanin et al. (2012)	Análise comparativa da mensuração entre a Lei 6.404/76 e a aplicação do CPC 29 em uma propriedade rural.	Avaliar as alterações ocorridas na mensuração dos ativos biológicos, na atividade de bovinocultura de corte, em uma propriedade no Oeste de Santa Catarina.
Dal Magro et al. (2013)	Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades leiteira e avícola.	Analisar a rentabilidade das atividades leiteira e avícola de uma propriedade rural localizada na região oeste de Santa Catarina.
Kreusberg, Söthe Toledo Filho (2013)	Sistema de informação contábil e gestão rural: estudo de propriedades da região de Itapiranga – SC.	Identificar a importância do sistema de informação contábil e seus controles para a gestão de propriedades rurais nos municípios da 31ª Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Itapiranga – SC.
Crispim, Miranda (2013)	O ensino da contabilidade no curso de administração de empresa: a percepção do corpo discente das disciplinas de contabilidade na sua formação acadêmica.	Investigar a percepção do corpo discente do curso de Administração de Empresas, sobre a importância das disciplinas de contabilidade para sua formação acadêmica.
Almeida (2013)	Contabilidade rural: ferramentas estratégicas de apoio a gestão do agronegócio.	Verificar, quais as ferramentas estratégicas da contabilidade rural que podem ser utilizadas na gestão do agronegócio, com o intuito de garantir um controle estratégico nas suas tomadas de decisões.
Silva (2013)	A contabilidade rural para maximização de lucros.	Analisar alguns aspectos da Contabilidade Rural, como ferramenta para auxiliar o produtor na tomada de decisão, controlar os seus custos e alcançar a maximização de lucros.
Suski, Santos Braum, Braun (2014)	Gestão de Custos: um estudo de caso em uma propriedade rural localizada na região Oeste do Estado do Paraná.	Levantar os gastos envolvidos nas atividades desenvolvidas em uma propriedade rural localizada no município de Marechal Cândido Rondon – Paraná a fim de verificar quanto cada uma delas representa em relação aos resultados obtidos no ano de 2013.
Chagas et al. (2014)	O uso da contabilidade como instrumento de controle na atividade rural.	Apresentar a contabilidade como instrumento de controle assertivo das atividades rurais.
Guse, Dörr, Rossato (2014)	Ovinocultura na Região Central do Estado do Rio Grande do Sul: um enfoque à gestão rural.	Analisar a utilização de instrumentos de controle na gestão das atividades desenvolvidas pelos criadores de ovinos de quatro municípios da região central do estado do Rio Grande do Sul.
Zanin et al. (2014)	Gestão das propriedades rurais do oeste de Santa Catarina: as fragilidades da estrutura organizacional e a necessidade do uso de controles contábeis.	Identificar as características da estrutura e gestão das propriedades rurais do Oeste de Santa Catarina, representadas pela amostra de 210 proprietários rurais dos Municípios de Quilombo, Coronel Freitas e

Autor	Título do trabalho	Objetivo
		Cordilheira alta.
Di Domenico et al. (2015a)	Controle de custos na produção do gado de corte: um estudo de caso em uma propriedade rural de Santa Catarina.	Relacionar e analisar os custos na atividade da pecuária de corte em uma propriedade rural do Oeste Catarinense.
Scherer (SCHERER, 2015)	ANÁLISE DE CUSTOS, INVESTIMENTOS E RETORNO EM UMA PROPRIEDADE RURAL: Atividade de suinocultura e produção leiteira.	Compor um sistema de custos para ambas as atividades executadas na propriedade rural, a fim de analisar os resultados obtidos, fornecendo informações relevantes aos seus gestores que auxiliam no gerenciamento da mesma.
Di Domenico et al. (2015b)	Viabilidade da cultura da soja orgânica versus soja convencional em uma pequena propriedade rural.	Identificar a viabilidade da cultura da soja orgânica versus soja convencional em uma pequena propriedade rural
Fonseca et al. (2015)	Contabilidade rural no agronegócio brasileiro.	Mostrar as contribuições da contabilidade rural no auxílio aos gestores e produtores, no que se refere a evidência de informações contábeis para serem usadas no processo de tomada de decisão no meio do agronegócio.
Thomas, Rojo, Brandalise (2015)	Reorganização Financeira de uma Empresa Rural Familiar.	Analisar o fluxo de caixa de uma empresa rural familiar, localizada no interior do município de Marechal Cândido Rondon, estado do Paraná, visando à sua readequação.
Rocha et al. (2015)	Viabilidade econômica da atividade avícola no sistema de integração com agroindústrias: estudo de caso em pequena propriedade rural na região de Tangará Da Serra – MT.	Analisar a viabilidade econômica da atividade avícola no sistema de integração, realizando estudo de caso em uma pequena propriedade rural localizada na região de Tangará da Serra – MT.
Veroneze et al. (2015)	Contabilidade ambiental: estudo sobre sua importância para os profissionais contábeis de Tangará da Serra – MT.	Evidenciar a importância da Contabilidade ambiental parágrafo OS Profissionais de Contabilidade de Tangará da Serra - MT.
Lima, Fátima, Parteli, Loose (2015)	O empreendedorismo rural e a agroindústria familiar na gestão da atividade agropecuária em Rondônia	Estudou-se a contribuição das estratégias empreendedoras utilizadas pelos agricultores familiares, com vistas ao desenvolvimento das agroindústrias familiares.

<b>Autor</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Objetivo</b>
Saggin (2016)	Atividade avícola: diagnóstico financeiro em uma propriedade rural	Verificar o resultado financeiro obtido decorrente do desenvolvimento da atividade avícola em uma propriedade rural localizada no sudoeste do Paraná.
Mossmann et al. (2016)	Análise comparativa entre a produção de gado de corte e a produção de feno em uma propriedade rural de Chapecó/SC	Analisar entre as atividades de criação de gado de corte e produção de feno a mais rentável para uma propriedade rural do Município de Chapecó/SC.
Silva (2017)	Benefícios da contabilidade rural para a agricultura familiar: um estudo sobre famílias na cidade capitão poço – Pará	Trabalho foi identificar os benefícios do uso da contabilidade rural para o controle e tomada de decisão na agricultura familiar
Passos (2017)	PRODUROR RURAL: Um estudo comparativo entre pessoa física e pessoa jurídica agroindustrial.	Mostrar como é explorada a atividade do produtor rural pessoa física e pessoa jurídica agroindustrial citando o melhor enquadramento, relacionado à incidência de impostos, as taxas de juros para obtenção de financiamentos.
Balzan, Dall'agnol (2017)	Management by activities in the small rural property: a case study involving the application of ABC costing method.	Descrever e implementar uma sequência estruturada de procedimentos para o método de implementação de custeio baseado em atividades (ABC) em uma pequena propriedade rural, a fim de produzir informações para sua gestão.
Gollo, Vian, Diel (2017)	Análise da viabilidade econômica-financeira das atividades leiteira e suinícola em uma propriedade rural.	Verificar a viabilidade econômico-financeira das atividades leiteira e suinícola desenvolvidas em uma propriedade rural
Vieira (2018)	O uso de práticas gerenciais: um estudo em propriedades rurais no município de três forquilhas – RS.	Estudo consiste em identificar as principais práticas gerenciais utilizadas nas pequenas propriedades rurais para facilitar a gestão dos agricultores.

Fonte: O Autor (2019)

Os trabalhos de Borilli et al (2005), Kruger, Mazzioni, Boettcher (2009), Dal Magro et al (2013), Silva (2017) e Vieira (2018) buscaram realizar um estudo exploratório para demonstrar aos produtores rurais a importância de se utilizar a contabilidade rural como uma ferramenta gerencial. No trabalho dos autores ficou evidenciado que há carência de informações necessárias e capazes de auxiliar os produtores no processo de tomada de decisão. Já Ulrich (2009) e Fonseca (2015) realizaram um trabalho mais documental, buscando definir os conceitos por trás da contabilidade rural e apresentar a sua importância direta aos produtores rurais.

O estudo de caso elaborado por Di Domenico et al. (2015a) mostra que há uma certa dificuldade em realizar a implementação da contabilidade rural, o principal problema é a falta de práticas administrativas que é mais presente nas empresas rurais de economia, isso ocorre devido aos produtores rurais não serem capazes de gerenciar seus custos (KREUSBERG; SÖTHER; TOLEDO FILHO, 2013; MARSCHALL, 2011; THOMAS; ROJO; BRANDALISE, 2015). O maior problema é que os produtores não sabem controlar suas despesas, desconhecendo o valor que representa seu lucro (HOFER; HUPPES, 2007; SAGGIN, 2016). Os produtores rurais analisarem a rentabilidade da atividade, além de permitir que reduzam seus custos, são fatores importantes para que possa administrar de maneira eficaz o patrimônio e os seus objetivos sobre a propriedade agrícola (ALMEIDA, 2013)

Já Rauber et al. (2005) realiza uma análise entre diversas culturas e chega à conclusão que possuem um ponto satisfatório, mas apenas a cultura do trigo um ponto de equilíbrio não satisfatório, e que a rentabilidade da soja é maior que a do trigo. Quando o produtor possui um melhor conhecimento sobre os resultados de cada atividade desenvolvida em sua propriedade ela demonstra uma melhor capacidade na tomada de decisões, sabendo em qual atividade ele deve investir mais (SUSKI; SANTOS BRAUM; BRAUN, 2014).

Para Andrade et al. (2011) é fundamental que haja um aperfeiçoamento na maneira que é coletado e como pode ser interpretado os custos de produção, analisando os aspectos que envolvem a produção, com consequente avaliação das informações geradas, também a contabilização das diversas variáveis existentes, o que exige o aprimoramento dos cálculos, utilizando métodos reais e de fácil interpretação.

Para Crispim e Miranda (2013) o caminho está no desenvolvimento de novas pesquisas que sejam capazes de contribuir e realizar uma melhoria da educação. Utilizando outras metodologias de pesquisas que amplifique a visão dos dados. O principal motivo de buscar novas maneiras de se empregar o uso da contabilidade rural é que os empresários

rurais estão dispostos a receber informações que os ajudem na gestão de seus negócios (TISOTT et al., 2008).

### **3. METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento do trabalho foram utilizadas pesquisas bibliográficas e de campo, de caráter exploratório e descritivo. A pesquisa bibliográfica foi realizada através de artigos e livros sobre contabilidade rural, propriedades rurais e contabilidade gerencial no período de Agosto a Outubro deste ano.

Em relação aos objetivos, se caracteriza como descritivo, pois segundo Andrade (2010), neste tipo de pesquisa deve-se observar, analisar, classificar e interpretar os fatos, sem que o pesquisador possa interferir na transcrição dos fatos. De acordo com Coutinho (2014, p. 26 e 28), a pesquisa quantitativa foca em fatos e “fenômenos observáveis e na medição/avaliação comportamentais e/ou sócio afetivas passíveis de serem medidas”, enquanto a pesquisa qualitativa “descreve os fenômenos por palavras em vez de número ou medidas”.

A pesquisa qualitativa, compreende a ciência como uma área do conhecimento que é construída pelas interações sociais no contexto sociocultural que as cercam. Por isto, seu foco é compreender os significados dos fenômenos a partir de quem os vivenciam, considerando tempos e espaços de atuações e reflexões. Compreende, portanto, que a Ciência é uma área de conhecimento produzida por seres humanos que significam o mundo e seus fenômenos (CRESWELL, 2014; FLICK, 2008; WELLER; PFAFF, 2010) .

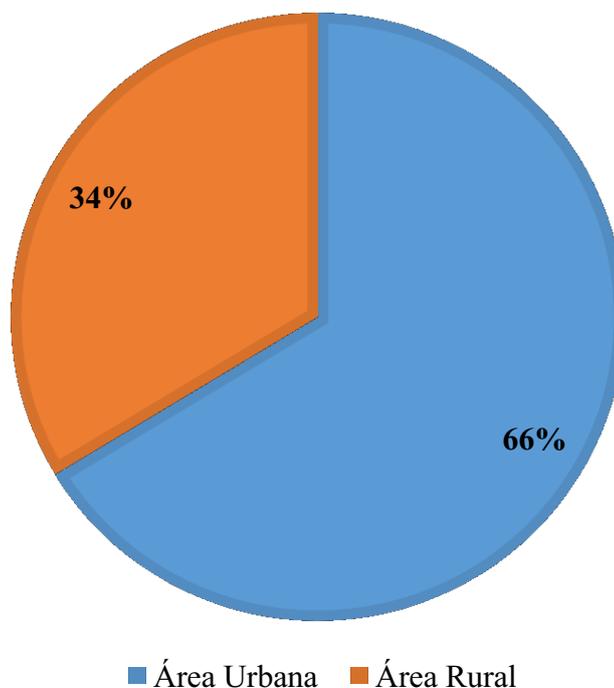
#### **3.1. Procedimento para coleta e análise dos dados**

Para identificar as práticas gerenciais nas propriedades rurais aplicou-se um questionário com 15 questões fechadas (APÊNDICE - A -. O questionário é baseado no trabalho de conclusão de curso do Vieira (2018), e está dividido em três partes, sendo a primeira parte para definir o perfil dos entrevistados, a segunda parte com questões que tem o objetivo de traçar o perfil da propriedade e por fim na terceira parte são questões nas quais indagou-se acerca do uso de práticas gerenciais pelos produtores rurais na gestão de suas propriedades.

A pesquisa de Vieira (2018) possui como público alvo os gestores das propriedades rurais situadas no município de Três Forquilhas, localizado a oeste da capital do estado de

Minas Gerais. Com uma população de 6.190 habitantes conforme dados do último censo de 2010. A divisão demográfica da população é apresentada na Figura 1 (IBGE, 2010).

**Figura 1** – Gráfico da população residente no município por área rural e urbana



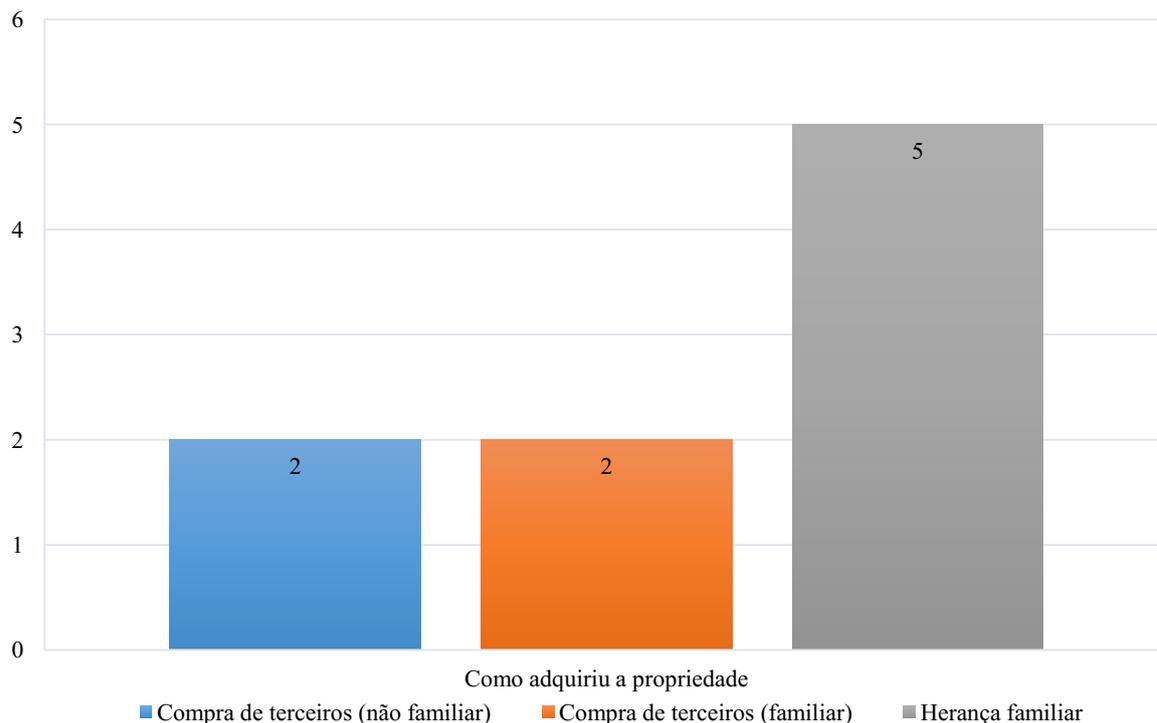
Fonte: Adaptado de IBGE (IBGE, 2010)

Após a entrevista utilizando o questionário que se encontra em anexo, realizou a tabulação dos dados montando uma planilha onde em cada coluna foi colocada as perguntas que continham no questionário e inserindo em cada linha as respostas dos entrevistados.

#### **4. RESULTADOS**

A aplicação do questionário ocorreu no período de Agosto a Outubro do ano de 2019, e foram entrevistados 9 proprietários rurais do município de Indianópolis-MG, onde 100% dos entrevistados eram homens, com 44% possuindo uma faixa etária de 56 a 65 anos. Os graus de instrução dos entrevistados são de 11% com ensino fundamental completo, 44% com ensino fundamental incompleto, 11% com ensino superior incompleto e 34% com ensino superior completo.

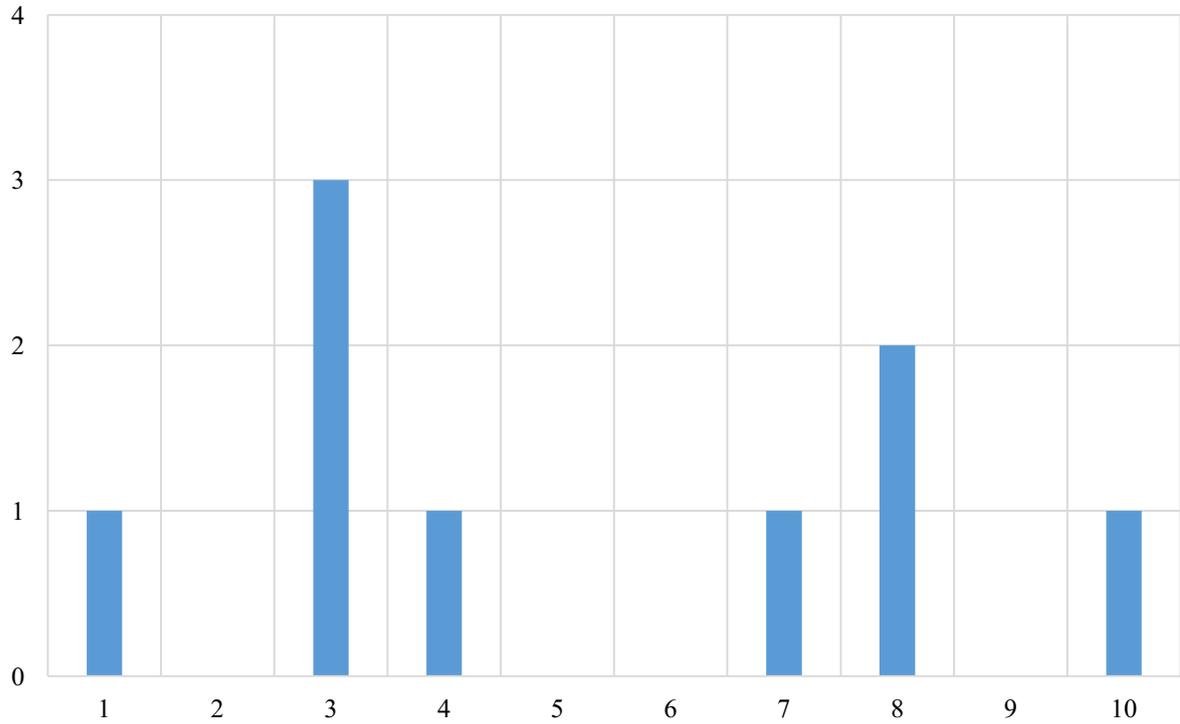
Ao questionar de que forma foi adquirida a propriedade, 56% afirmam que herdaram de algum familiar, 22% afirmam terem adquirido comprando de terceiros, e 22% afirmam terem comprado de algum familiar (Figura 2).

**Figura 2 - Gráfico de aquisição da propriedade**

Fonte: O Autor (2019).

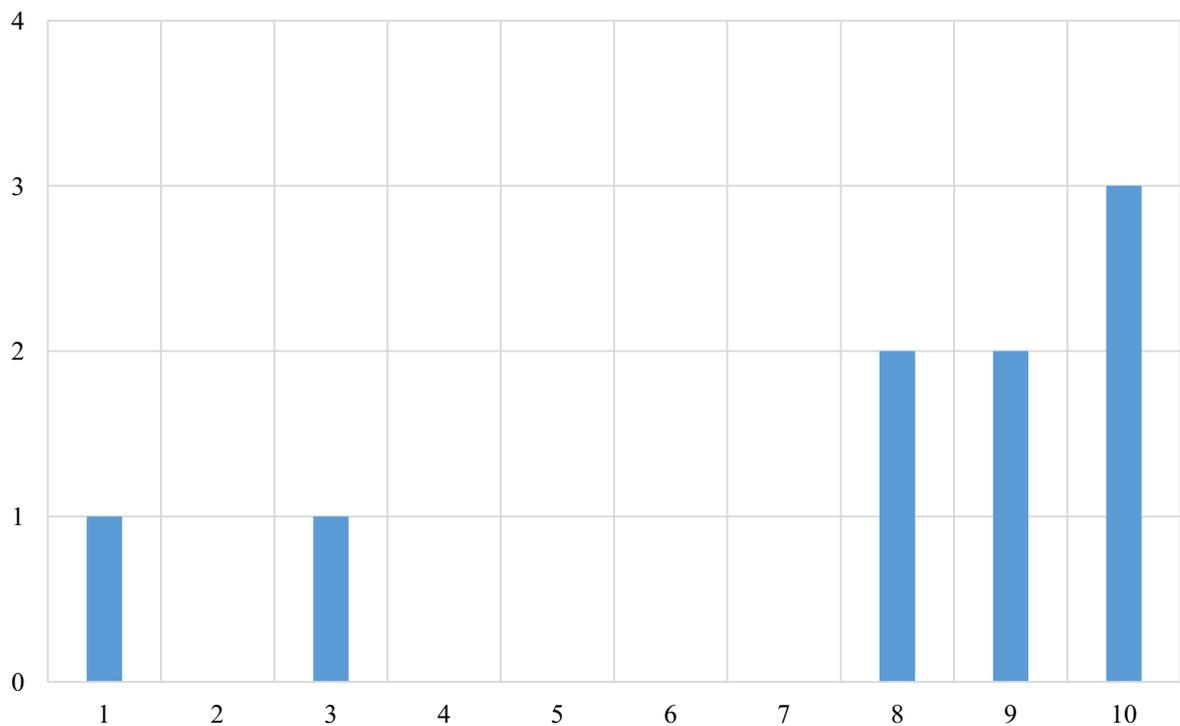
Dos entrevistados 56% possuem contador e todos são contadores externos a propriedade, e 44% dos entrevistados não utilizam contador. Ao questionar aos entrevistados qual o grau de importância da contabilidade para a propriedade rural, houve uma variação de muito importante a sem importância, onde 33% dos entrevistados apresentam relevância de que é importante (**Figura 3**). E ao questionar qual o grau de importância da contabilidade rural 33% dos entrevistados questionam que não possui nenhum grau de importância (Figura 4).

**Figura 3** – Gráfico do grau de importância da contabilidade para a propriedade rural



Fonte: O Autor (2019).

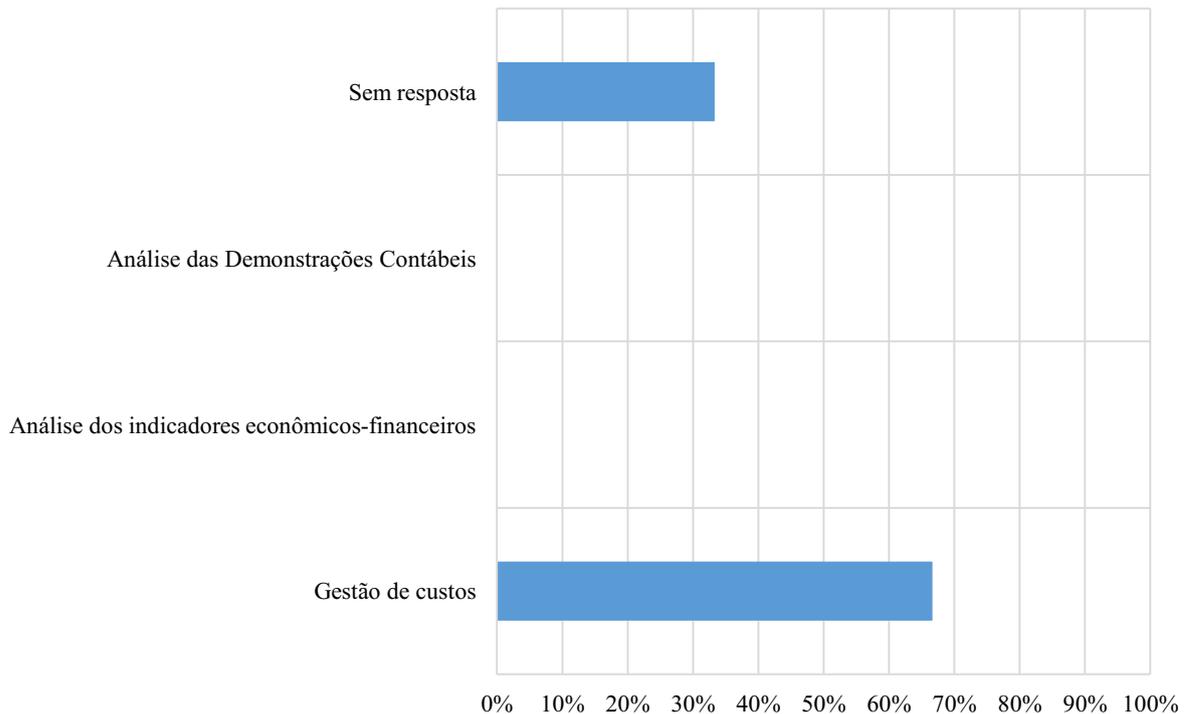
**Figura 4** – Gráfico sobre a importância da contabilidade gerencial para a gestão da propriedade rural



Fonte: O Autor (2019).

Buscando compreender qual era o nível de conhecimento sobre as ferramentas utilizadas em contabilidade gerencial, como demonstrações contábeis, análise de indicadores econômico-financeiros e gestão de custos, em 67% das respostas os entrevistados conheciam apenas a gestão de custos, e 33% marcaram que não conheciam nenhuma das três ferramentas apresentadas (Figura 5).

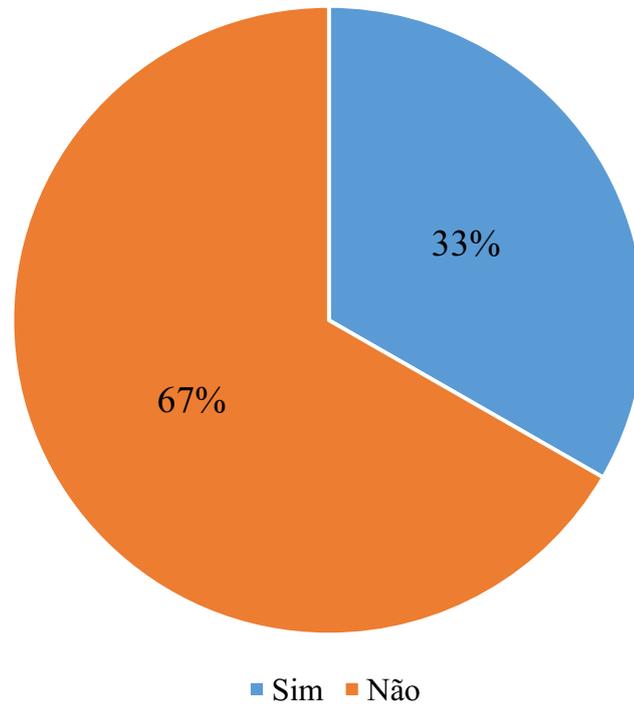
**Figura 5** - Gráfico do conhecimento de ferramentas contábeis



Fonte: O Autor (2019).

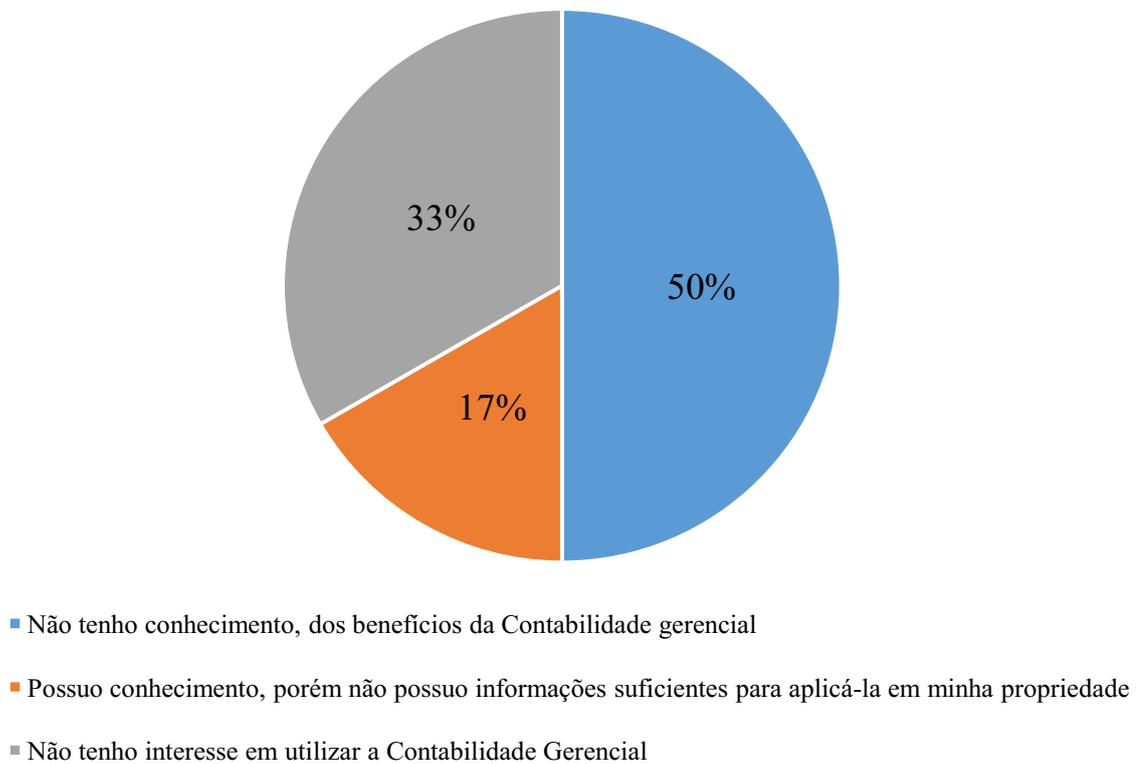
Ao relacionar o conhecimento das ferramentas gerenciais da contabilidade rural com as ferramentas utilizadas pelos produtores, percebe que apenas 33% utilizam as ferramentas da contabilidade rural no seu dia a dia para auxiliar no processo de tomada de decisão. E 67% não utiliza as ferramentas (**Figura 6**), e ao motivo de não se utilizar, 50% afirmam que não possuem o conhecimento de quais os benefícios, com 33% respondendo que não possuem interesse em utilizar as ferramentas de contabilidade rural, e 17% responderam que possuem conhecimento técnico, mas não possuem conhecimento suficiente para aplicar (Figura 7).

**Figura 6** – Gráfico de práticas contábeis para a gestão de sua propriedade



Fonte: O Autor (2019).

**Figura 7** – Gráfico qual o motivo de não utilizar a contabilidade para a gestão da sua propriedade



Fonte: O Autor (2019).

## CONCLUSÕES

Este artigo atingiu o objetivo geral de verificar o uso da contabilidade rural como ferramenta estratégica de tomada de decisão para os produtores rurais de Indianópolis-MG. Durante a entrevista percebeu que a maioria não utiliza as ferramentas da contabilidade rural por não saberem quais são os benefícios de se utilizar, mesmo aqueles que possuem um contador para sua propriedade.

Os entrevistados apenas conhecem as ferramentas básicas para gerenciamento da contabilidade de sua propriedade. Como 56% dos entrevistados afirmaram que utilizam um contador para realizar os procedimentos necessários, afirmam não precisar saber ao certo quais as ferramentas primordiais para colaborar com o seu processo de decisão. Outro motivo de não se utilizarem é por apenas realizar pequenos controles de entradas e saídas, de forma simples anotando em cadernos os gastos mensais.

De modo geral, percebe-se que há uma carência de informação por parte dos entrevistados a respeito dos benefícios da contabilidade rural para suas propriedades, apesar da maioria possuir um contador externo, os mesmos não entendem muito bem qual a devida importância da contabilidade rural e gerencial. Alguns dos motivos de entender e colocar em prática a contabilidade em suas propriedades, é a sua grande importância para tomada de decisões, podendo auxiliar também na identificação do que pode estar dando lucro ou prejudicando suas atividades, logo causando uma melhoria no desempenho de suas atividades e na gestão da propriedade.

## REFERÊNCIAS

ABRANTES, L. A. et al. TIPIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 10, n. 2, 2011.

ALMEIDA, K. Z. DE. Contabilidade rural: ferramentas estratégicas de apoio a gestão do agronegócio. 2013.

ANDRADE, M. G. F. DE et al. **Controle de custos na agricultura: um estudo sobre a rentabilidade na cultura da soja**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. **Anais...2011**

ANDRADE, M. M. DE. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ATKINSON, A. A. **Contabilidade gerencial**. [s.l.: s.n.].

BALSADI, O. V.; DEL GROSSI, M. E. Trabalho e emprego na agricultura brasileira Um olhar para o período 2004--2014. **Revista de Política Agrícola**, v. 25, n. 4, p. 82–96, 2016.

BALZAN, C.; DALL'AGNOL, R. M. Management by activities in the small rural property: A case study involving the application of ABC costing method. **Custos E Agronegocio on Line**, v. 13, p. 17–41, 2017.

BARBOSA, L. P. et al. **Contabilidade, Gestão de Custos e Resultados no Agronegócio: Um estudo de caso no Rio Grande do Sul**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. Anais...2012

BORILLI, S. P. et al. O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo--PR. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR-RECEU**, v. 6, n. 1, 2005.

CALLADO, A. A. C.; CALLADO, A. L. C. Mensuração e controle de custos: um estudo empírico em empresas agroindustriais. **Sistemas & Gestão**, v. 1, n. 2, p. 132–141, 2009.

CALLADO, A. A. C.; CALLADO, A. L. C.; MACHADO, M. A. V. Indicadores de desempenho operacional e econômico: um estudo exploratório no contexto do agronegócio. **Revista de Negócios**, v. 12, n. 1, p. 3–15, 2007.

CEPEA, (CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA). **Boletim CEPEA do Agronegócio Brasileiro**. Piracicaba: CPEA, 2019.

CHAGAS, M. F. et al. O USO DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE NA ATIVIDADE RURAL. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 2, n. 1, 2014.

COUTINHO, A. R. et al. **Redução de densidade de plantio como alternativa para o aumento de competitividade de cultivares de arroz híbrido no mercado gaúcho**. Embrapa Arroz e Feijão-Artigo em anais de congresso (ALICE). Anais...2011

COUTINHO, C. P. **Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas**. [s.l.] Leya, 2014.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 8<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CRESWELL, J. W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa-: Escolhendo entre Cinco Abordagens**. [s.l.] Penso Editora, 2014.

CRISPIM, G.; MIRANDA, L. C. O ensino da contabilidade no curso de administração de empresa: a percepção do corpo discente das disciplinas de contabilidade na sua formação acadêmica. **ASAA-Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 5, n. 1, p. 131–155, 2013.

DAL MAGRO, C. B. et al. Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades leiteira e avícola. **Custos e@ gronegocio on line**, v. 9, 2013.

DI DOMENICO, D. et al. Controle de custos na produção do gado de corte: um estudo de caso em uma propriedade rural de Santa Catarina. **Extensão Rural**, v. 22, n. 3, p. 48–67, 2015a.

DI DOMENICO, D. et al. Viabilidade da cultura da soja orgânica versus soja convencional em uma pequena propriedade rural. **CEP**, v. 89809, p. 0, 2015b.

DIAS, E. C. et al. Contabilidade Rural: Um estudo com Pequenos Produtores Rurais do Sítio Barra no Município de Orós, Ceará-Brasil. **Id on Line REVISTA MULTIDISCIPLINAR E DE PSICOLOGIA**, v. 13, n. 43, p. 164–174, 2019.

EYERKAUFER, M. L.; COSTA, A.; FARIA, A. C. DE. Métodos de custeio por absorção e variável na ovinocultura de corte: estudo de caso em uma cabanha. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 9, n. 2, 2011.

FAZAN, E.; COSTA, J. C. D. DA. **A contabilidade, a pesquisa de custos e o contexto brasileiro-Uma abordagem sobre a realização de pesquisas de custos e o desenvolvimento político e econômico dos anos 70 ao início do século XXI**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. **Anais...2005**

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3<sup>a</sup> ed. [s.l.] Artmed editora, 2008.

FONSECA, R. A. et al. Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, v. 7, p. 1–12, 2015.

GOLLO, V.; VIAN, M.; DIEL, F. J. **Análise da viabilidade econômica-financeira das atividades leiteira e suinícola em uma propriedade rural**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. **Anais...2017**

GUSE, J. C.; DÖRR, A. C.; ROSSATO, M. V. Ovinocultura na Região Central do Estado do Rio Grande do Sul: um enfoque à gestão rural. **Perspectiva Econômica**, v. 9, n. 2, p. 131–145, 2014.

HOFER, E. et al. Gestão de Custos Aplicada ao Agronegócio: culturas temporárias. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 17, n. 1, p. 29–46, 2006.

HOFER, E.; BORILLI, S. P.; PHILIPPSEN, R. B. Contabilidade como ferramenta gerencial para a atividade rural: um estudo de caso. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 25, n. 3, p. 5–16, 2006.

HOFER, E.; HUPPES, S. S. **Gestão de custos como ferramenta de controle para a diversificação na pequena propriedade rural**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. **Anais...2007**

IBGE, (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). **Cidades panorama de Indianópolis - MG**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/indianopolis/panorama>>. Acesso em: 4 set. 2019.

IUDÍCIBUS, S. DE; MARTINS, E.; CARVALHO, L. N. Contabilidade: aspectos relevantes

- da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 38, p. 7–19, 2005.
- KREUSBERG, F.; SÖTHER, A.; TOLEDO FILHO, J. R. DE. Sistema de informação contábil e gestão rural: estudo de propriedades da região de Itapiranga--SC. **Latin American Journal of Business Management**, v. 4, n. 1, 2013.
- KRUGER, S. D.; MAZZIONI, S.; BOETTCHER, S. F. **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. **Anais...2009**
- LACERDA, J. B. A contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira das micros, pequenas e médias empresas (MPMEs): necessidade e aplicabilidade. **Revista brasileira de contabilidade**, n. 160, p. 38–53, 2006.
- LEMONS, C. M. R.; ROCHA, E. D. DA; SILVEIRA, A. O. DA. **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DAS EMPRESAS RURAIS**. 14º Semana da FADISMA. **Anais...2017**
- LIMA, C. C. DE; FÁTIMA PARTELI, L. DE; LOOSE, C. E. O empreendedorismo rural e a agroindústria familiar na gestão da atividade agropecuária em Rondônia. **REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE-RAC (CNEC)**, v. 14, n. 27, 2015.
- MACIEL, C. V. et al. Contabilidade ambiental: um estudo exploratório sobre o conhecimento dos profissionais de contabilidade. **Revista contemporânea de contabilidade**, v. 6, n. 11, p. 137–158, 2009.
- MACOHON, E. R. et al. Aplicação do custeio baseado em atividades em uma pequena propriedade rural. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 3, n. 2, p. 21–35, 2009.
- MAPA, (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO). **Estatísticas e Dados Básicos de Economia Agrícola**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/agropecuaria-brasileira-em-numeros>>. Acesso em: 27 ago. 2019.
- MARIN, F. R. et al. Intensificação sustentável da agricultura brasileira: cenários para 2050. **Revista de Política Agrícola**, v. 25, n. 3, p. 108–124, 2016.
- MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial - Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão**. 18ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MÁRION, J. C. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda – Pessoa Jurídica**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- MARION, J. C.; SEGATTI, S. Gerenciando custos agropecuários. **Custos e Agronegócio on line**, v. 1, n. 1, p. 2–8, 2005.
- MARSCHALL, C. M. B. AVALIAÇÃO VIABILIDADE NA MANUTENÇÃO DE MÁQUINA COLHEITADEIRA PRÓPRIA E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇO EM UMA PROPRIEDADE RURAL NO ANO 2010. **Revista Científica da Ajes**, v. 2, n. 4, 2011.
- MOSSMANN, F. J. et al. Análise comparativa entre a produção de gado de corte e a produção de feno em uma propriedade rural de Chapecó/SC. **Revista Tecnológica**, v. 5, n. 2, p. 57–79,

2016.

NEPOMUCENO, F. **Contabilidade rural e seus custos de produção**. [s.l.] Thomson, 2004.

PASSOS, W. T. M. PRODUROR RURAL: Um estudo comparativo entre pessoa física e pessoa jurídica agroindustrial. **Artigo eletrônico disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigocientificoprodutorrural.pdf>**. Acesso em, v. 4, 2017.

RAUBER, A. J. et al. **Gestão de custos aplicados à atividade rural para culturas temporárias: um estudo de caso**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. Anais...2005

RECH, I. J. et al. **IAS 41-Agriculture: um estudo da aplicação da norma internacional de contabilidade às empresas de pecuária de corte**. 6º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Anais... São Paulo. Anais...2006

ROCHA, M. A. et al. **Viabilidade econômica da atividade avícola no sistema de integração com agroindústrias: estudo de caso em pequena propriedade rural na região de Tangará Da Serra--MT**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. Anais...2015

RUBERTO, I. V. G. et al. **Contribuição da programação linear na gestão de custos e na produtividade em uma propriedade rural**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. Anais...2012

SAGGIN, A. **Atividade avícola: diagnóstico financeiro em uma propriedade rural**. [s.l.] Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2016.

SCHERER, E. M. Análise de custos, investimentos e retorno em uma propriedade rural: atividade de suinocultura e produção leiteira. 2015.

SCHNEIDER, S.; CASSOL, A. A agricultura familiar no Brasil. **Porto Alegre, Relatório de pesquisa. FIDA/RIMISP**, 2013.

SILVA, L. M. DA. **Benefícios da contabilidade rural para a agricultura familiar: um estudo sobre famílias na cidade Capitão Poço--Pará**. 2º Congresso de Contabilidade UFU-Contabilidade, Gestão e Agronegócio, Anais. Uberlândia-MG. Anais...2017

SILVA, F. G. P. et al. A contabilidade rural para maximização de lucros. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 1, n. 1, 2013.

SOUZA, D. F. DE et al. Contabilidade rural: Estudo de caso da cultura do feijão e da soja na região de Jussara-Goiás no período 2014/2015. **PUBVET**, v. 10, p. 271–355, 2016.

SÜPTITZ, L. A. S.; WOBETO, M. C. R.; HOFER, E. **Gestão de custos na suinocultura: um estudo de caso**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. Anais...2008

SUSKI, M. I.; SANTOS BRAUM, L. M. DOS; BRAUN, R. S. **Gestão de Custos: um estudo de caso em uma propriedade rural localizada na região Oeste do Estado do Paraná**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. Anais...2014

THOMAS, J. A.; ROJO, C. A.; BRANDALISE, L. T. Reorganização financeira de uma

empresa rural familiar. **Revista Tecnologias de Administração e Contabilidade**, v. 5, n. 1, p. 1–14, 2015.

TISOTT, S. T. et al. **Contabilidade ambiental: uma abordagem na gestão da empresa rural**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. **Anais...**2008

ULRICH, E. R. Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio. **Revista de Administração e Ciências Contábeis da IDEAU**, v. 4, n. 2, p. 1–13, 2009.

VALLE, F. **Manual de contabilidade agrária: a produção agrária, a administração da empresa agrária, a contabilidade agrária**. 2<sup>a</sup> ed. [s.l.] Atlas, 1987.

VERONEZE, M. V. et al. **CONTABILIDADE AMBIENTAL: ESTUDO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA PARA OS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE TANGARÁ DA SERRA--MT**. XI Congresso Nacional de Excelência em Gestã. **Anais...**2015

VIEIRA, M. Q. O uso de práticas gerenciais: um estudo em propriedades rurais no município de Três Forquilhas--RS. 2018.

VILHENA, N. L. J.; ANTUNES, M. A. A importância da contabilidade rural para o produtor rural. **Simpósio dos especialistas de gestão em tecnologia**, v. 31, 2010.

WELLER, W.; PFAFF, N. Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática. **Rio de Janeiro: Vozes**, 2010.

WIETZIKOSKI, S. M.; GNOATTO, A. A.; PIACESKI, E. E. **PROPOSTA DE MODELO DE MENSURAÇÃO DE RESULTADO PARA EMPRESA RURAL**. [s.l: s.n.].

ZANCHET, A.; JUNIOR, S. C. F. Perfil contábil-administrativo dos produtores rurais e a demanda por informações contábeis. **Ciências Sociais aplicadas em revista**, v. 6, n. 11, 2006.

ZANIN, A. et al. **Análise comparativa da mensuração entre a Lei 6.404/76 e a aplicação do CPC 29 em uma propriedade rural**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. **Anais...**2012

ZANIN, A. et al. Gestão das propriedades rurais do Oeste de Santa Catarina: as fragilidades da estrutura organizacional e a necessidade do uso de controles contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 13, n. 40, p. 9–19, 2014.



**10. Das práticas da Contabilidade Gerencial citadas abaixo, marque as práticas que você tem conhecimento:**

- Gestão de custos
- Análise dos Indicadores Econômico-Financeiros
- Análise das Demonstrações Contábeis

**11. Você utiliza práticas da Contabilidade Gerencial para a gestão de sua propriedade:**

- Sim
- Não

Se sua resposta foi **Não** (responda somente a questão 12 para finalizar o questionário).

Se sua resposta foi **Sim** (responda as questões 13, 14 e 15 para finalizar o questionário).

**12. Qual o motivo para não utilizar a Contabilidade Gerencial para subsidiar a gestão da sua propriedade:**

- Não tenho conhecimento, dos benefícios da Contabilidade Gerencial
- Posso conhecimento, porém não possuo informações suficientes para aplicá-la em minha propriedade
- Não tenho interesse em utilizar a Contabilidade Gerencial

**13. Na área de Gestão de Custos, marque as opções que você utiliza em sua propriedade:**

- Realizo o controle de custos utilizando o Excel
- Realizo o controle de custos utilizando um software específico para empresas deste setor
- Não realizo controle de custos
- Outros

**14. Com relação aos indicadores econômico-financeiros, marque as opções que você utiliza em sua propriedade:**

- Índices de Liquidez
- Índices de Endividamento
- Índices de Rentabilidade
- Não utilizo indicadores econômico-financeiros

**15. Em Análise das Demonstrações Contábeis, marque as opções caso utilize práticas de análises de demonstrativos para subsidiar a gestão de sua propriedade:**

- Análise do Balanço Patrimonial
- Análise do Demonstrativo de Resultado
- Análise do Fluxo de Caixa
- Análise do Demonstrativo de Mutações do Patrimônio Líquido
- Análise das Notas Explicativas
- Não realizo a análise das demonstrações contábeis

Agradecemos a sua colaboração!